

Juizado Federal
■ OPERAÇÃO PF ■ Thomaz Bastos
nega vazamento de informação

Ministro defende Calheiros

■ BRASÍLIA. O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, negou ontem qualquer irregularidade na Operação Mão-de-Obra da Polícia Federal (PF). A ação desarticulou a quadrilha acusada de fraudar licitações em órgãos públicos, inclusive, o Senado. O ministro se manifestou em resposta à declaração dos procuradores Luciano Rolim e José Alfredo de Paula Silva, para os quais a PF teria vazado informações para o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), na noite anterior à apreensão de documentos na Casa.

— Estamos todos do mesmo lado: Ministério Público e Polícia Federal, combatendo o crime. O nosso inimigo é o crime, não uma instituição nem a outra — destacou Bastos.

O ministro disse que a PF executou quase 300 operações com absoluto êxito em parceria com o Ministério Público.

— Com inteligência, sem disparar um tiro, a PF desbaratou quadrilhas em todo o Brasil, inclusive a fraudadora de licitações.